

-----**ACTA N.º 236**-----

----- Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, nesta vila de Sever do Vouga e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal, ordinariamente, sob a presidência de Manuel da Silva Soares, que a convocou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

-----**Ordem de Trabalhos**-----

**1 Acta**-----

1.1 Acta 235 de 25 setembro 2015-----

**2 Correspondência**-----

**3 Período de antes da Ordem do Dia**-----

3.1 Assuntos de Interesse Local-----

**4 Período da Ordem do Dia**-----

4.1 Informação Escrita do Presidente da Câmara-----

4.2 Orçamento e GOP 2016-----

4.3 Mapa de Pessoal 2016-----

4.4 5ª Revisão Orçamental-----

4.5 Declaração de Utilidade Pública-----

4.6 Regulamento da Zona Industrial de Cedrim – 2ª Alteração-----

4.7 Regulamento do Conselho Municipal de Segurança – Alteração-----

4.8 Autorização – Compromissos Plurianuais-----

**5 Período Destinado ao Público**-----

----- O presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão pelas dezassete horas e quinze minutos.-----

----- O presidente deste órgão solicitou ao primeiro secretário para proceder à chamada e verificar se havia quórum.-----

----- Depois de realizada a chamada, constatou-se a presença dos membros:-----

- Adérito Augusto Silva-----

- Albano de Amaral Macedo-----

- Alexandre Paulo Tavares Machado-----

- Ana Maria Tavares Mendes-----

- Ana Patrícia da Silva Ferreira-----

- Ana Raquel Machado e Costa-----

- António Manuel Martins de Bastos-----

- António da Silva Portela-----

- Carla Andreia Coutinho Tavares-----

- Carla Manuela Borges Soares-----

- Cipriano de Arede Nogueira-----

- Claudino da Fonseca Soares-----

- Custódio Tavares Pereira de Lima-----

- David da Silva Alves-----

- Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva-----

- José de Bastos da Rocha-----

- José Carlos Ribeiro de Sousa-----

- José Luís da Silva e Almeida-----

- Júlio Martins Fernandes-----

- Luís Filipe Tavares Silva Pedro-----

- Manuel da Silva Soares-----

- Mariana Fernanda Martins de Bastos-----

- Mário Coutinho Martins-----

- Mário José Costa da Silva-----

- Sandra Henriques da Silva-----

- Sérgio Soares da Silva-----

- Toni Pedro Ribeiro Martins-----

--- Da Câmara Municipal foram registadas as presenças de António José Martins Coutinho, Presidente da Câmara Municipal; José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, Vice-presidente; Maria Elisabete Martins Henriques, Raul Alberto da Conceição Duarte, Nuno Miguel Pereira Ferreira Martins, Idalina Pereira Tavares e António Rodrigues Ferreira, Vereadores.-----

--- Faltou à sessão o membro Alexandre Fernandes Tavares, que apresentou justificação por escrito, pelo que a mesma foi justificada.-----

--- Seguidamente, passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos desta sessão.-----

### -----**Ordem de trabalhos**-----

**1 Acta** – Foi apreciada a acta n.º 235, da sessão de 25 de setembro de 2015, a qual foi disponibilizada em tempo aos membros para consulta e análise, pelo que se dispensou a sua leitura, e que foi aprovada, por todos os membros que estiveram presentes naquela sessão, por unanimidade.-----

### **2 Correspondência:**-----

**Semana Europeia da Democracia Local 2015:** - O órgão deliberativo tomou conhecimento da Carta Europeia da Autonomia Local elaborada pela ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses elaborada no âmbito da Semana Europeia da Democracia Local 2015.-----

### -----**3 – Período Antes da Ordem do Dia**-----

#### **3.1 – Assuntos de Interesse Local**-----

----- O presidente da Assembleia Municipal solicitou aos membros que pretendiam inscrever-se para intervir no período de antes da ordem do dia, que transmitissem essa intenção, com vista a realizar-se o registo e à chamada por ordem de inscrição ou alternada nos termos regimentais.-----

A primeira intervenção coube a **Carla Manuela Borges Soares** que manifestou o seu apreço pelo facto de alguns dos muros terem sido reparados na EN 16 e relembrou a situação dos pisos que se encontram degradados. Chamou, ainda, a atenção para as prioridades em termos de requalificação dos mesmos ao nível do município.-----

Seguidamente, foi dada a palavra a **Sérgio Soares da Silva** que iniciou a sua intervenção falando sobre as duas realidades que existem em Sever do Vouga, sendo que uma é na sede do concelho, onde estão centralizados os serviços e infra-estruturas e, outra, no resto do concelho onde a qualidade de vida é menor. Sugeriu a realização de sessões da Assembleia Municipal noutras freguesias para os membros e o executivo ficarem a conhecer verdadeiramente o concelho e as suas freguesias. Deu como exemplo a freguesia de Couto de Esteves que sofreu uma grande transformação nos últimos anos, referindo alguns exemplos como o turismo de sustentabilidade e a construção da barragem de Ribeiradio.-----

Continuando a sua intervenção, falando sobre a reposição de caminhos na sequência da construção da barragem, trabalho considerando que esse deveria ser da responsabilidade da EDP e não do município. Falou, também, sobre os impactos negativos resultantes da construção da barragem, ainda por avaliar, nomeadamente o impacto na agricultura e na saúde da população. Referiu, ainda, a perda de postos de trabalho por via da falta de aposta no turismo naquela região baseado no património natural e cultural, dizendo que as pessoas do concelho que trabalharam na barragem ficaram no desemprego.-----

De seguida, interveio **Mário José Costa da Silva** que pediu ao presidente da Câmara Municipal que esclarecesse se Sever do Vouga se preparava para receber refugiados e, em caso afirmativo, quais os meios humanos, logísticos e financeiros de que dispõe para o fazer.-----

Relativamente ao Centro Escolar de Couto de Esteves, questionou o presidente da Câmara Municipal se já foi possível diagnosticar a origem da cratera que ali se tinha aberto na noite do passado dia 1 de dezembro e se a mesma colocava em causa a segurança do edifício e das crianças que o frequentam, assim como a quem assacar responsabilidades pelo ocorrido e para quando a resolução definitiva do problema.-----

Seguidamente, chamou a atenção para o perigo extremo que diariamente correm todos aqueles que circulam pela EM 569, à entrada de Couto de Esteves, uma vez que em alguns locais o piso já cedeu.-----

Por fim, e mais uma vez, pediu a atenção da autarquia para o facto dos ecopontos se encontrarem completamente cheios, obrigando os munícipes a colocar o lixo, previamente separado, nos contentores de lixo indiferenciado.-----

A próxima intervenção coube a **Albano de Amaral Macedo** que começou por manifestar o seu apreço e gratidão ao Corpo de Bombeiros de Sever do Vouga existentes há cinquenta anos.-----

Seguidamente, procedeu a uma revisão do ano de 2015, começando com aquilo que o presidente da Câmara Municipal, em entrevista realizada em fevereiro, disse que os severenses poderiam esperar de 2015, nomeadamente a requalificação viária, com uma série de pequenas obras, o desenvolvimento da marca Sever do Vouga através de novos produtos turísticos e o apoio social que contempla a criação de um regulamento próprio para apoiar as famílias mais carenciadas, perguntando quais os projetos que foram sujeitos a candidaturas e o seu ponto de situação.-----

Sobre a criação de um observatório de preços dos pequenos frutos, por parte da Agim, perguntou quais os benefícios do concelho com aquele projeto.-----

Recordou a sessão realizada em fevereiro, onde foi manifestado o desagrado pela forma como funcionava o serviço do balcão da segurança social, onde foi redigido um protesto, querendo saber qual o feedback daquela petição.-----

Sobre os fundos comunitários, questionou o ponto de situação da candidatura para a construção de uma via de acesso mais rápida à A25.-----

Relativamente à abertura do museu municipal, perguntou para quando estaria a sua inauguração.-----

Sobre o traçado oficial do caminho de Santiago pelo interior, perguntou qual o ponto de situação e proveitos para o concelho.-----

Falando sobre a atribuição de subsídios às associações e coletividades do concelho, disse que gostaria de ver refletido num mapa contabilístico, os custos indiretos que a autarquia presta a estas associações.-----

Relativamente à visita, em agosto, de uma responsável pelo projeto do conselho da Europa intitulado “megalítico roots” aos monumentos da região, disse querer saber o parecer ou opinião dessa responsável que terá sido transmitido ao executivo.-----

Sobre o funcionamento do GIP (gabinete de inserção profissional) de Sever do Vouga, dinamizado pela AGIM, perguntou qual a quota de empregabilidade, apoio e atividade desse GIP em prol do emprego.-----

Falou sobre o filme promocional da TAP, perguntando qual o proveito que o projeto tinha trazido ou pretendia trazer ao concelho.-----

Relativamente ao funcionamento da Escola Profissional de Aveiro nas instalações do VougaPark, disse ser necessário que o mesmo fosse analisado periodicamente.-----

Sobre a Rota do Cabrito, disse julgar ser necessário sensibilizar os restaurantes locais para adesão e prestação de serviço de qualidade.-----

De seguida, quis enaltecer a vitalidade do concelho, na iniciativa de 25 novembro, data em que se realizou o primeiro encontro da rede de intervenção na violência doméstica.-----

Reportando-se à Gala dos 25 anos do mirtilo em Sever do Vouga, perguntou que apoio ou démarches tem feito o executivo àquele respeito.-----

Relativamente à nova Ministra da Justiça, que tem como visão a aproximação dos tribunais aos cidadãos, perguntou que tenciona o executivo fazer ou apoios procura recolher para reabrir a comarca de Sever do Vouga.-----

Por fim, questionou o que pretende a Câmara Municipal fazer relativamente à existência da vespa asiática em Sever do Vouga.-----

Por último, foi dada a palavra a **Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva** que disse dirigir a sua intervenção ao presidente da Assembleia Municipal, uma vez que já tinha alertado, em tempos, para a falta do cumprimento de alguns procedimentos, dizendo que aquela Assembleia Municipal não teve conhecimento do que tinha sido feito, que diligências

foram tomadas, nem que resposta foi dada aos munícipes na sequência das várias intervenções da sessão de Junho de 2015. Reportando-se ao artigo 20º, do n.º 1, alínea o) do Regimento da Assembleia Municipal, disse que o presidente da Mesa deve receber e encaminhar os pedidos de informação e de esclarecimentos destinados à Câmara Municipal, providenciando pela resposta em tempo útil, de modo a serem entregues e apreciados na sessão seguinte. Pediu que, no futuro, o presidente da Assembleia Municipal tomasse as devidas cautelas para que, efetivamente, a Câmara Municipal responda aos pedidos em tempo útil.-----

Foi dada a palavra ao **presidente da Câmara Municipal** para poder responder às questões colocadas e prestar esclarecimentos, começando pela intervenção de Carla Soares, disse que a reparação de muros está praticamente finalizado e, quanto à reparação de pisos, os mesmos estão a ser negociados, nomeadamente a variante de Cedrim, sendo a empresa construtora a resolver o problema.-----

Reportando-se à intervenção de Sérgio Silva, e começando pelo assunto da barragem, o **presidente da Câmara Municipal** disse ter dificuldade em aceitar algumas das questões colocadas, nomeadamente a mancha acastanhada, pois a mesma deriva de um baixo nível de água, o que acontece com todas as barragens.-----

Relativamente à reposição de caminhos, disse que os mesmos estão a ser realizados e bem, ainda melhor do que se pretendia no início, nomeadamente o caminho do fundo de Lourizela, de acesso ao caminho pedonal. Disse não existir qualquer oposição da parte da EDP e que estão a ser estudadas todas as propostas, sendo que, aquilo que antes era impossível fazer estava feito.-----

Relativamente ao pacto de coesão, disse ter sido muito discutido e que não tinha sido uma situação pacífica na discussão dos onze municípios, tendo, inclusivamente, havido um município que não assinou o pacto por se sentir prejudicado por Sever do Vouga ter conseguido algumas coisas, designadamente o Centro Educativo.-----

Respondendo à intervenção de Mário Silva, o **presidente da Câmara Municipal** disse já ter manifestado vontade de acolher algumas famílias de refugiados, tendo já sido contactadas as IPSS e os párocos do concelho para se saber quem teria um espaço disponível de acolhimento, podendo, numa primeira instância, ser acolhidas seis famílias, situação que terá de ser discutida na devida altura e que ainda não se sabe se irá ser atribuída alguma família ao concelho.-----

Relativamente à cratera que se abriu no Centro Escolar de Couto Esteves, disse que a mesma surgiu de uma intempérie e que já se averiguou bem o assunto, tendo sido a água que nasce naquele lugar e que foi encharcando o espaço da fossa. Mais referiu que está a ser resolvido esse problema com a colaboração do empreiteiro.-----

Sobre os ecopontos, o presidente da Câmara Municipal informou que a candidatura para o Ecocentro deve ser aceite, para transformar aquilo que é a recolha e a seletividade com a criação de um ecocentro, onde as pessoas podem levar resíduos como os cortes de jardins. Nesse projeto vai ser implementado, também, o serviço de recolha porta a porta dos sobrantes dos cortes em jardins.-----

Passando para a intervenção de Albano Macedo, o **presidente da Câmara Municipal** começou por dizer que a Câmara sempre trabalhou em parceria e apoio com os bombeiros de Sever do Vouga.-----

Sobre a requalificação viária, disse não ter dúvidas em reafirmar o que disse na entrevista e que a requalificação viária deste concelho está a sofrer uma alteração que nunca teve, desde as estradas principais a todos os pequenos troços, é uma revolução a nível de pavimentos.-----

Relativamente aos subsídios, o presidente da Câmara Municipal afirmou que, cada vez mais, devem ser apoiadas as coletividades, havendo nelas gente que trabalha muito para o desenvolvimento de Sever do Vouga.-----

Quanto ao apoio social, disse que Sever do Vouga tem um executivo que mais apoia o desenvolvimento social diretamente e que as cinco IPSS são apoiadas através de protocolos.-----

Sobre o quadro comunitário, disse que os regulamentos estavam a ser trabalhados conforme vão saindo, tendo sido feito um pacto/acordo seguindo a estratégia da CIRA com a CCDR-C, e que se trata de um apoio regional, havendo muito mais candidaturas possíveis ao programa nacional, Portugal 2020, e ao PDR.-----

Falando da rota do megalitismo, o presidente da Câmara Municipal informou que aquela iniciativa partiu da Câmara Municipal, por entender que é uma mais valia para Sever do Vouga, pois os técnicos especializados naquela área disseram que tínhamos uma grande capacidade para fazermos parte dos municípios que integram a rota.-----

Sobre o Museu Municipal, informou que estava praticamente resolvida a obra em termos de execução, mas que não há capacidade de resposta em termos de pessoal. Disse que a Câmara Municipal tem 108 funcionários, valor muito reduzido em relação àquilo que é normal e que existe muito serviço que depende de uma ou duas pessoas. Mais disse que está a ser concluído um processo de integração de um técnico superior estagiário e que irá abrir outro mais tarde que irá ficar no quadro, sendo que esses processos levam tempo.-----

Sobre a Agim, o presidente da Câmara Municipal disse que aquela associação vive momentos complicados, pois trabalhava com fundos comunitários e alguma da sustentabilidade partia muito do desenvolvimento de programas e candidaturas, mas que está a ultrapassá-los. Mais disse que, o que se pretende é que a Agim venha a ser auto-sustentável. Mais informou que foi criada a organização nacional de produtores de pequenos frutos que reúne grandes empresas comercializadoras de pequenos frutos e terá a sua sede em Sever do Vouga.-----

Sobre a oferta de emprego do GIP (Gabinete de Inserção Profissional), disse que o mesmo tinha sido proposto à Câmara Municipal e entendeu-se que devia ser uma associação a explorar o mesmo, pois traria algumas vantagens à Agim.-----

Quanto ao filme promocional da TAP, informou que o mesmo está a ser revisto e havia coisas que estavam a ser corrigidas e melhoradas para que comece a ser transmitido.-----

Sobre a Escola Profissional de Aveiro, disse considerar a mesma um incentivo e uma dinâmica para o concelho a todos os níveis, principalmente a nível da formação e preparação de quadros intermédios para as empresas, da formação específica, movimentação e ocupação de espaço no VougaPark.-----

Sobre a existência da vespa velutina em Sever do Vouga, disse que, os bombeiros não intervieram porque não tinham pessoas formadas dentro do corpo de bombeiros para intervir nestes casos e que o assunto foi tratado de outra forma, tendo sido pedido auxílio aos bombeiros de Oliveira de Azeméis e que, da meia dúzia de casos sinalizados, nenhuma se tratava de vespa velutina e foram todos resolvidos.-----

Relativamente ao tribunal de Sever do Vouga, disse estar atento a isso, fazendo parte da ordem do dia para si enquanto presidente da Câmara. Informou que, da análise feita na última reunião da CIRA, foi elaborado um documento enviado aos novos ministros e secretários de estado onde o assunto do tribunal de Sever do Vouga é o primeiro da zona de justiça e que diz que continua a ser necessário funcionar.-----

Sobre a mobilidade, o presidente da Câmara disse ser uma preocupação do executivo e que têm sido feitas alterações ao nível dos edifícios da câmara, dando como exemplo o parque geriátrico, o qual está preparado para pessoas com dificuldade, havendo ainda obras por completar, daí não estar ainda inaugurado.-----

Por último, o presidente da Câmara Municipal respondeu à intervenção de Diana Paiva, dizendo que o assunto tem sido falado sem ser pela via escrita, e que tem falado sobre como as coisas têm corrido e o que se tem feito, não estando o caso parado.-----

A maioria dos membros que interveio entregou à mesa as cópias das suas intervenções que dela fazem parte integrante e vão ser arquivadas juntamente com os documentos desta sessão.-----

Depois de concluídas as intervenções registadas e os assuntos tratados no “Período de Antes da Ordem do Dia”, passou-se ao “Período da Ordem do Dia”.-----

#### ----- 4 – Ordem do Dia -----

**4.1 Informação Escrita do Presidente da Câmara:** - Foi prestada a habitual informação sobre o documento elaborado e disponibilizado aos membros da Assembleia Municipal e

foi perguntado pelo presidente da mesa à Assembleia se pretendiam colocar questões ou se havia alguma dúvida sobre a informação. Feitas as inscrições, foi aberto um período de intervenções.-----

Foi dada a palavra a **Toni Pedro Ribeiro Martins** que lembrou os alertas dados por ele, sobre os problemas das infiltrações no Vougapark, nas sessões de fevereiro e junho de 2014 e abril de 2015.-----

Seguidamente, interveio **Albano de Amaral Macedo** para solicitar um maior empenho na escrita daquele documento para não se traduzir numa agenda de atividades em que uma secretária vai compilando as coisas que se vão efetuando, chegando-se ao caricato da “Gala 25 anos” a realizar-se dia 12 dezembro, quando já se está no dia 18, devendo haver um maior empenho na realização do documento. Quis realçar que, naquela comunicação, deveriam estar incluídas outras atividades, por exemplo a assinatura do protocolo dos Caminhos de Santiago, o protocolo com a Universidade do Porto, os problemas com a iluminação de Natal.-----

Eram 18:38 quando o Vice-presidente da Câmara Municipal, Almeida e Costa, ausentou-se para se dirigir à Escola Secundária e participar na entrega de diplomas no âmbito do Dia do Diploma.-----

A última intervenção deste ponto foi a de **Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva** que disse ter ficado muito grata com a existência de uma nova técnica de psicologia no concelho, uma vez que a técnica é paga pelo serviço camarário e não pelo utente. No entanto, disse que deve tentar-se que aqueles técnicos se mantivessem o maior tempo possível para um melhor acompanhamento aos utentes, uma vez que são necessárias várias consultas e um acompanhamento prolongado para conseguirem fazer um bom trabalho de acompanhamento para a entrega posterior do devido relatório.-----

Os membros Mário Coutinho Martins e José Carlos Ribeiro de Sousa ausentaram-se da sessão às 18:58 e 19:10, respetivamente.-----

Respondendo às intervenções e começando pela intervenção de Toni Martins, o **presidente da Câmara Municipal** disse que, aquelas infiltrações eram em zonas que não têm a ver com a responsabilidade do empreiteiro, sendo no exterior, no acesso a umas escadas por onde se serve a escola profissional e que estão a fazer com que os tetos escureçam, pois tem a ver com falhas, ou não, do projeto inicial e não com o cumprimento do contrato e caderno de encargos por parte do empreiteiro.-----

Reportando-se à intervenção de Albano Macedo, o **presidente da Câmara Municipal** disse ter registado as falhas na informação, dizendo que nunca tudo é lembrado e, se fosse colocado o dia-a-dia no documento, o mesmo seria um calhamaço, pois a informação é um resumo.-----

Por fim, o **presidente da Câmara Municipal** esclareceu que a técnica de psicologia faz parte do quadro, com contrato por tempo indeterminado, razão pela qual tais preocupações já não acontecerão.-----

**4.2 Orçamento e GOP 2016:** - Feita a apresentação dos documentos previsionais, e depois de uma breve explicação sobre os mesmos feita pelo presidente da Câmara Municipal, foi aberto um período de intervenções. Este período foi iniciado por **Toni Pedro Ribeiro Martins** que começou por dizer que o Orçamento Municipal é o documento de trabalho mais importante de um município, devendo ser objeto de uma análise cuidada. Registou com preocupação o acréscimo de despesa com bens e serviços em 30% e questionou as razões que justificaram esse aumento.-----

Relativamente à rubrica da Educação, Toni Martins perguntou quanto sobrarão depois de gastar 30% do valor total do orçamento para o Centro Escolar. Na rubrica de Turismo e Cultura, perguntou qual o valor reservado para as atividades relacionadas com o turismo além dos dois eventos mais importantes do concelho, alertando para a concentração de investimento em apenas dois eventos que distam entre si de um curto espaço temporal, devendo a otimização de recursos ser objeto de uma análise mais cuidada por forma a rentabilizar a distribuição de verbas.-----

Referiu que o apoio aos empresários e empreendedorismo não se reflete no orçamento, dizendo considerar estranho o orçamento para 2016 ser o mais elevado e com evidentes assimetrias, não sendo do ponto de vista orçamental muito correto.-----

Por fim, propôs que, na execução do próximo orçamento, fosse reservada uma parcela para um orçamento participativo à semelhança do que acontece noutros municípios.-----

Seguidamente, **Albano de Amaral Macedo** interveio, começando por dizer que o orçamento para 2016 é, no fundo, a previsão que o executivo faz perante os dados de 2015 e com os objetivos pretendidos para 2016, tratando-se de um documento orientador da atividade autárquica que prevê a descrição dos investimentos a realizar no próximo ano, bem como as ações a realizar no futuro próximo, dispondo para 2016 tanto na receita como na despesa de nove milhões de euros. Mais disse que o executivo terá de ser ambicioso, continuando a analisar as necessidades de investimento, elaborar projetos e organizar processos com vista à apresentação de candidaturas para o novo quadro comunitário, denominado de Portugal 2020 e Centro 2020. Por fim, fez votos de que se possa cumprir o orçamento 2016 com todas as revisões que podem vir logo que as mesmas sejam em prol da qualidade de vida das pessoas e do engrandecimento do concelho.-----

Foi dada a palavra ao **presidente da Câmara Municipal** para poder responder às intervenções, começando por dirigir-se a **Toni Martins**, dizendo que o orçamento cresceu, parecendo-lhe da sua intervenção que queria que fosse mais baixo. Disse estar-se a fazer um orçamento real prevendo as verbas de receitas que existem para as despesas que irão surgir, sendo um orçamento perfeitamente equilibrado e dentro daquilo que é hábito nesta entidade. Afirmou que, raramente são feitas revisões orçamentais para diminuir o orçamento, fazendo por acrescentá-lo com receitas extraordinárias. Mais disse que, a análise feita ao orçamento por Toni Martins é uma análise simplista, tendo pontuado as rubricas diretas na cultura e educação, sem se lembrar que muitas dessas despesas estão espalhadas noutras rubricas.-----

Relativamente à intervenção de **Albano Amaral**, o **presidente da Câmara Municipal** disse que, no caso de Sever do Vouga, não tem havido grandes desfasamentos em relação aos orçamentos e às execuções, porque os orçamentos têm sido equilibrados.-----

**Deliberação:** No uso da competência dada através da alínea a) do n.º 1, do artigo 27º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foram apreciados e votados os documentos previsionais para o ano económico de 2016, cujo Orçamento de Receita e Despesa é de € 9 000 000,00 (nove milhões de euros), com os valores evidenciados nas rubricas por classificação orgânica, económica e funcional, nesta última situação, discriminados nos projetos e ações das Grandes Opções do Plano, com uma dotação definida de € 4 057 000,00 (quatro milhões, cinquenta e sete mil euros), documento esse que reúne o Plano Plurianual de Investimentos, com despesas de capital previstas no valor de € 3 300 000,00 (três milhões e trezentos mil euros) e o Plano de Atividades Municipais com uma dotação global de € € 757 000,00 (setecentos e cinquenta e sete mil euros).-----

Conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal foi deliberado o seguinte:-----

a) Conceder autorização para continuar a cobrança dos impostos municipais através dos competentes Serviços do Estado que por lei estão consignados ao Município, onde se encontram incluídos os já votados – Imposto Municipal sobre Imóveis e Derrama;-----

b) Conceder autorização para a cobrança das taxas e licenças previstas na respetiva Tabela, bem como o tarifário pela prestação de serviços, sem prejuízo da atualização dos seus valores com efeitos a partir do início do próximo ano, bem como, a revisão de algumas taxas, cuja proposta será, oportunamente, apresentada à Assembleia Municipal para aprovação;-----

c) Conceder autorização para o recurso aos Fundos Comunitários, da Administração Central e ao crédito, se necessário, através dos mecanismos legais e dentro dos limites estabelecidos, utilizando, sempre que possível, linhas de crédito especiais, sem prejuízo de, na altura própria, as decisões serem presentes ao órgão deliberativo;-----

d) Autorizar a repartição dos encargos relativos a obras e fornecimentos, aquisição de bens ou serviços que resultem do Plano Plurianual de Investimentos aprovado, por mais que um ano, quando não seja possível, no período da sua validade, satisfazer pela totalidade os

encargos contraídos por dificuldades de tesouraria, bem como outras situações previstas, considerando o disposto no n.º 6, do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho;---  
e) Prestar a autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais previstos nas Grandes Opções do Plano, nos termos do previsto no artigo 12º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, para efeitos do previsto no número 1 do artigo 6º da LCPA;-----  
f) Prestar a autorização prévia para os compromissos plurianuais dos contratos vigentes, não evidenciados nas Grandes Opções do Plano e aqueles que serão celebrados em 2016, nos termos da mesma norma indicada no ponto anterior;-----  
g) Autorizar a introdução nas Grandes Opções do Plano os ajustamentos necessários, quer pela transferência de verbas disponíveis ou aprovadas em programas de financiamento externo, quer pela inclusão de obras novas ou ainda reforçar as inscritas, através das modificações orçamentais, desde que tais alterações não alterem o valor global do orçamento e das Grandes Opções do Plano, exceto nas situações admitidas por lei;-----  
h) Aprovar as Grandes Opções do Plano, o Orçamento que lhe dá a necessária cobertura e o Regulamento Municipal para a Execução Orçamental que dará a necessária orientação para a sua execução.-----

Os documentos previsionais foram aprovados com dezassete votos a favor, dos membros: Adérito Augusto Silva, Albano de Amaral Macedo, Alexandre Paulo Tavares Machado, Ana Maria Tavares Mendes, Ana Patrícia da Silva Ferreira, Ana Raquel Machado e Costa, António Manuel Martins de Bastos, António da Silva Portela, Custódio Tavares Pereira de Lima, David da Silva Alves, José Luís da Silva e Almeida, Júlio Martins Fernandes, Luís Filipe Tavares Silva Pedro, Manuel da Silva Soares, Mariana Fernanda Martins de Bastos, Mário José Costa da Silva, Sérgio Soares da Silva; e com oito abstenções, dos membros: Carla Andreia Coutinho Tavares, Carla Manuela Borges Soares, Cipriano de Arede Nogueira, Claudino da Fonseca Soares, Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva, José Bastos da Rocha, Sandra Henriques da Silva e Toni Pedro Ribeiro Martins.-----

**4.3 Mapa de Pessoal 2016:** - Dando cumprimento às disposições contidas no artigo 28º e seguintes da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, que aprovou a “Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas”, foi elaborado o Mapa de Pessoal do Município para vigorar a partir de 1 de janeiro de 2016. Analisado o documento, a Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, com vinte e cinco votos a favor, o Mapa de Pessoal para 2016, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 3º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro.-----

**4.4 5ª Revisão Orçamental:** - O órgão deliberativo aprovou, por maioria, a 5ª Revisão Orçamental de 2015, que corresponde à 14ª Modificação, com uma redução nas receitas e despesas (orçamento global) no valor de € 450 000,00 (quatrocentos e cinquenta mil euros).-----

**Dezassete votos a favor** – Adérito Augusto Silva, Albano de Amaral Macedo, Alexandre Paulo Tavares Machado, Ana Maria Tavares Mendes, Ana Patrícia da Silva Ferreira, Ana Raquel Machado e Costa, António Manuel Martins de Bastos, António da Silva Portela, Custódio Tavares Pereira de Lima, David da Silva Alves, José Luís da Silva e Almeida, Júlio Martins Fernandes, Luís Filipe Tavares Silva Pedro, Manuel da Silva Soares, Mariana Fernanda Martins de Bastos, Mário José Costa da Silva e Sérgio Soares da Silva.-

**Oito abstenções** – Carla Andreia Coutinho Tavares, Carla Manuela Borges Soares, Cipriano de Arede Nogueira, Claudino da Fonseca Soares, Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva, José Bastos da Rocha, Sandra Henriques da Silva e Toni Pedro Ribeiro Martins.-

**4.5 Declaração de Utilidade Pública:** - Seguidamente, foram apreciadas as duas propostas apresentadas pela Câmara Municipal, devidamente fundamentadas, para reconhecimento do interesse público municipal na regularização da instalação:-----

4.5.1 de Manuel Augusto Costa Brás, onde funciona uma unidade agro-pecuária, no sítio de Paredes, limites da União de Freguesias de Cedrim e Paradela.-----

Depois de colocado este ponto à discussão e votação foi o mesmo aprovado por maioria, pelo que foi reconhecido o interesse público municipal na regularização da instalação, de acordo com o previsto no n.º 4 do artigo 5º do Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro.-----

4.5.2 de Eduardo da Veiga Batista, onde funciona uma unidade pecuária (aviário), no lugar da Silveira, da Freguesia Talhadas.-----

Depois de colocado este ponto à discussão e votação foi o mesmo aprovado por maioria, pelo que foi reconhecido o interesse público municipal na regularização da instalação, de acordo com o previsto no n.º 4 do artigo 5º do Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro.-----

Colocadas as duas propostas à apreciação, verificou-se o pedido de intervenção de Albano Macedo, o qual apresentou uma questão, dizendo que os membros da Assembleia Municipal não têm conhecimentos técnicos acerca destas questões para apresentação de uma declaração devidamente fundamentada, acerca do reconhecimento do interesse público municipal. Assim, perguntou como podemos dar um parecer sobre esse assunto? Demonstrou discordar com a determinação da lei. Solicitou ao executivo que, durante a apresentação destas propostas tivesse mais algum cuidado na sua redação, porque faltou referência à lei habilitante.-----

- A votação do ponto 4.5.1 foi a seguinte: 0 votos contra; 10 abstenções - de Carla Andreia Coutinho Tavares, Carla Manuela Borges Soares, Cipriano de Arede Nogueira, Claudino da Fonseca Soares, Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva, José de Bastos da Rocha, Luís Filipe Tavares Silva Pedro, Mário José Costa da Silva, Sandra Henriques da Silva e Toni Pedro Ribeiro Martins; 15 votos a favor - de Adérito Augusto Silva, Albano de Amaral Macedo, Alexandre Paulo Tavares Machado, Ana Maria Tavares Mendes, Ana Patrícia da Silva Ferreira, Ana Raquel Machado e Costa, António Manuel Martins de Bastos, António da Silva Portela, Custódio Tavares Pereira de Lima, David da Silva Alves, José Luís da Silva e Almeida, Júlio Martins Fernandes, Manuel da Silva Soares, Mariana Fernanda Martins de Bastos e Sérgio Soares da Silva.-----

- A votação do ponto 4.5.2 foi a seguinte: 0 votos contra; 11 abstenções - de Carla Andreia Coutinho Tavares, Carla Manuela Borges Soares, Cipriano de Arede Nogueira, Claudino da Fonseca Soares, Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva, José de Bastos da Rocha, José Luís da Silva e Almeida, Luís Filipe Tavares Silva Pedro, Mário José Costa da Silva, Sandra Henriques da Silva e Toni Pedro Ribeiro Martins; 14 votos a favor - de Adérito Augusto Silva, Albano de Amaral Macedo, Alexandre Paulo Tavares Machado, Ana Maria Tavares Mendes, Ana Patrícia da Silva Ferreira, Ana Raquel Machado e Costa, António Manuel Martins de Bastos, António da Silva Portela, Custódio Tavares Pereira de Lima, David da Silva Alves, Júlio Martins Fernandes, Manuel da Silva Soares, Mariana Fernanda Martins de Bastos e Sérgio Soares da Silva.-----

**4.6 Regulamento da Zona Industrial de Cedrim – 2ª Alteração:** - Na sequência da deliberação tomada em reunião de Câmara de 09 de dezembro de 2015, o órgão deliberativo aprovou, por unanimidade, com vinte e cinco votos a favor, a 2ª alteração ao Regulamento da Zona Industrial de Cedrim, com todas as alterações indicadas na deliberação tomada pelo executivo municipal e descritas na planta que foi disponibilizada à Assembleia Municipal.-----

**4.7 Regulamento do Conselho Municipal de Segurança – Alteração:** - Foi apreciada a proposta apresentada pelo presidente da Câmara Municipal, relacionada com a alteração ao Regulamento do Conselho Municipal de Segurança. Esta proposta surge na sequência da reunião do Conselho Municipal de Segurança, em 20 de novembro de 2015, onde se verificou que o regulamento, quanto à sua composição, indica como membros obrigatórios o vereador do pelouro da Educação e a diretora do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, quando não se encontra previsto na legislação em vigor, mas que podem ser integrados como cidadãos de reconhecida idoneidade (alínea j) do n.º 1 do artigo 5º da Lei n.º 33/98, de 18 de julho, na versão atual).-----

O presidente da mesa da Assembleia abriu um período de intervenções, começando por **José Luís da Silva Almeida** que sugeriu a revisão do ponto 4 do artigo 4º, uma vez que a alínea q) não existe, e que deve ser a alínea m).-----

Seguidamente, foi dada a palavra a **Albano Macedo** referindo que, numa das primeiras reuniões do Conselho Municipal de Segurança, tinha sido ventilada a questão da segurança dos alunos à saída da escola e outra questão foi a do tráfego e consumo de drogas na

escola, tendo sido por essa razão que foram incluídos aqueles elementos. Disse não concordar com a indigitação do vereador do executivo dentro do parâmetro dos cidadãos que ali está prescrito, nem com a indigitação da Dr.<sup>a</sup> Rosário como cidadã mas sim como diretora do agrupamento, devendo ser vinculada a entidade e não a pessoa.-----  
Respondendo às intervenções, o **presidente da Câmara Municipal** disse tratar-se apenas de uma questão formal na composição e que não existe essa figura, pois a lei diz qual a composição, não podendo a mesma ser ultrapassada.-----  
O presidente da Assembleia Municipal disse que a lei estabelece quais os membros obrigatórios e depois existem os outros que são de reconhecida idoneidade, sugerindo a votação do pedido de alteração com a correção da alínea q).-----  
Colocado este ponto à votação, o órgão deliberativo aprovou, por unanimidade, com vinte e cinco votos a favor, a alteração ao Regulamento do Conselho Municipal de Segurança nos termos em que foi apresentado.-----  
Mais deliberou a Assembleia Municipal, por unanimidade, eleger os membros José Manuel Barbosa de Almeida e Costa e Maria do Rosário Pinheiro da Cruz Tavares como cidadãos com idoneidade para integrarem o conselho de acordo com o previsto na alínea j) do n.º 1 do artigo 5º do regulamento.-----

**4.8 Autorização – Compromissos Plurianuais:** - Nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6º da LCPA, conjugado com o artigo 12º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, a Assembleia Municipal autorizou a assunção dos seguintes encargos plurianuais:-----

**4.8.1 Acesso à internet através do serviço Fibra@Web com velocidade ultrarrápida para o Vougapark:** - Aprovado por unanimidade com vinte e cinco votos a favor.-----

**4.8.2 Manutenção do site da Feira do Mirtilo e servidor dos e-mails:** - Aprovado por unanimidade com vinte e cinco votos a favor.-----

**4.8.3 Empreitada “Arranjo de Largo no Cimo da Aldeia e Muros em Vila Fria – Silva Escura”:** - Aprovado por unanimidade com vinte e cinco votos a favor.-----

**4.8.4 Empreitada “Intempéries – Restabelecimento de Infraestruturas (Construção de Muros na E.M. 569 – Couto de Esteves”:** - Aprovado por unanimidade com vinte e cinco votos a favor.-----

Sérgio Silva interveio para solicitar o reforço da sinalização por ser um troço onde já houve vários acidentes mortais, onde há uma escarpa com mais de 50 metros de altura que acaba no Rio Vouga.-----

**4.8.5 Empreitada “Muros na Rua do Valado – Silva Escura”:** - Aprovado por unanimidade com vinte e cinco votos a favor.-----

**4.8.6 Empreitada “Estrada do Campo em Paradelá”:** - Aprovado por unanimidade com vinte e cinco votos a favor.-----

**4.8.7 Conceção e Produção do Portal do Município:** - Aprovado por unanimidade com vinte e cinco votos a favor.-----

**4.8.8 Aquisição de Serviços de Seguros:** - Aprovado por unanimidade com vinte e cinco votos a favor.-----

**4.8.9 Apoio Técnico para Elaboração da Candidatura do Ecocentro:** - Aprovado por maioria com a seguinte votação:-----

**Dezassete votos a favor** – Adérito Augusto Silva, Albano de Amaral Macedo, Alexandre Paulo Tavares Machado, Ana Maria Tavares Mendes, Ana Patrícia da Silva Ferreira, Ana Raquel Machado e Costa, António Manuel Martins de Bastos, António da Silva Portela, Custódio Tavares Pereira de Lima, David da Silva Alves, José Luís da Silva e Almeida, Júlio Martins Fernandes, Luís Filipe Tavares Silva Pedro, Manuel da Silva Soares, Mariana Fernanda Martins de Bastos, Mário José Costa da Silva e Sérgio Soares da Silva.-----

**Oito abstenções** – Carla Andreia Coutinho Tavares, Carla Manuela Borges Soares, Cipriano de Arede Nogueira, Claudino da Fonseca Soares, Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva, José Bastos da Rocha, Sandra Henriques da Silva e Toni Pedro Ribeiro Martins.-----

-----**3 - Período Destinado ao Público**-----  
Não foi registada qualquer participação por parte do público.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta sessão, cuja acta em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por mim, Luís Figueiredo Martins, funcionário designado para o efeito, que a redigi.-----